



Santander Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ nº 08.795.256/0001-69

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Santander Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2000.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2001.
A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

ATIVO		PASSIVO	
2000	1999	2000	1999
CIRCULANTE	3.672	CIRCULANTE	23
DISPONIBILIDADES	42	1.161	
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	3.630	23	1.161
Aplicações no Mercado Aberto	3.630	Sociais e Estatutárias	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	Fiscais e Previdenciárias	4
Carteira Própria	-	Diversos	19
OUTROS CRÉDITOS	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	523
Diversos	-	118	140
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.113	OUTRAS OBRIGAÇÕES	523
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	6.003	Fiscais e Previdenciárias	523
Carteira Própria	6.003	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.239
OUTROS CRÉDITOS	110	Capital:	8.334
Diversos	110	- De Domiciliados no País	4.000
PERMANENTE	-	Reserva de Capital	59
INVESTIMENTOS	-	Lucros Acumulados	5.180
Outros Investimentos	155	TOTAL DO PASSIVO	9.785
(Provisão para Perdas)	(155)		9.635
TOTAL DO ATIVO	9.785		

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	3.243	584	3.900	7.727
Aumento de Capital	757	(583)	(174)	-
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	40	-	40
Lucro Líquido do Exercício	-	-	1.567	1.567
Destinação do Lucro:				
- Juros s/ Capital Próprio	-	-	(1.000)	(1.000)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	4.000	41	4.293	8.334
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	18	-	18
Lucro Líquido do Exercício	-	-	887	887
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	4.000	59	5.180	9.239
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	4.000	59	4.736	8.795
Lucro Líquido do Semestre	-	-	444	444
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	4.000	59	5.180	9.239

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Santander Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., em 31 de dezembro de 2000 e 1999, estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN), como segue:

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Ativos e Passivos Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimentos em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15%, acrescido do adicional de 10% e contribuição social - 12% em janeiro e 9% de fevereiro a dezembro (1999 - 8% de janeiro a abril e 12% de maio a dezembro).

3. APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Estão lastreadas por Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 3.630 (1999 - Letras do Tesouro Nacional no valor de R\$ 4.251).

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira própria de títulos e valores mobiliários é composta por Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 6.003 (1999 - Letras do Tesouro Nacional no valor R\$ 5.111).

5. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Refere-se a créditos tributários no valor de R\$ 62 (1999 - R\$ 70), e devedores por depósitos em garantia no valor de R\$ 48 (1999 - R\$ 48).

6. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente, como segue:

	2000	1999
Impostos e Contribuições a Recolher	4	155
Impostos e Contribuições a Pagar sobre Lucros	383	135
Provisão para Riscos Fiscais	140	141
- Impostos e Contribuições sobre Lucros	98	98
- Outras	42	43
Total	527	431

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 4.000.000 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 por quota. Conforme disposições do contrato

social, os lucros verificados poderão ser distribuídos aos quotistas na proporção de suas quotas ou levados à conta de Lucros Acumulados.

8. ACORDO DE BASILEIA (LIMITE OPERACIONAIS)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100% e créditos tributários a 300%, conforme Resolução nº 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional e disposições complementares. Em 31 de dezembro de 2000, o patrimônio líquido do conglomerado financeiro santander, cuja instituição líder é o Banco Santander Brasil S.A., do qual esta instituição faz parte, correspondia a 15,2% (1999 - 15,7%) do total dos ativos ponderados.

9. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas, principalmente com a sociedade controladora, Banco Santander Brasil S.A., são resumidas como segue:

	2000		1999	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	42	-	152	-
Aplicações no Mercado Aberto	3.630	547	4.251	1.765
Valores a Pagar Sociedades Ligadas	-	-	(850)	(1.000)

As operações foram realizadas pelos prazos e taxas médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, utilizando derivativos com o propósito de reduzir a exposição de ativos e passivos aos riscos de mercado (moedas e taxas de juros), de crédito ou operacionais. A política de atuação, o controle das operações, bem como os limites globais desses instrumentos, cuja observância é controlada por área independente, seguem diretrizes do comitê executivo da Instituição. Os principais instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados, em seu conjunto, a valores próximos aos de mercado, estabelecidos com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço, considerando-se os prazos, taxas e demais características das operações. Não existem instrumentos financeiros próprios registrados em contas de compensação.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretores-Executivos

Aurelio Vello Vallejo
Osvaldo Luis Grossi Dias
Luiz Carlos da Silva Cantidino Júnior

São Paulo, 05 de fevereiro de 2001.

Agostinho da Silva Mota - Contador CRC - 1SP134725/O-3

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	2º Exercício	Exercício
	Semestre	2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	704	1.448
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	704	1.448
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	704	1.448
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(49)	(103)
Outras Despesas Administrativas	(16)	(36)
Despesas Tributárias	(33)	(72)
Outras Receitas Operacionais	-	8
Outras Despesas Operacionais	-	(3)
RESULTADO OPERACIONAL	655	1.345
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	(22)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	655	1.323
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(211)	(436)
LUCRO LÍQUIDO	444	887

Nº de quotas: 4.000.000 4.000.000 4.000.000
Lucro líquido por quota: R\$ 0,11 0,22 0,39

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	2º Exercício	Exercício
	Semestre	2000
ORIGEM DOS RECURSOS	636	1.537
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	444	890
Lucro Líquido	444	887
Provisão para Perdas em Investimentos por Incentivos Fiscais	-	3
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	18
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	192	629
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	170	-
Outras Obrigações	170	-
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	22	629
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	621
Outros Créditos	22	8
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	708	1.647
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-	1.000
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	708	892
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	270	-
Títulos e Valores Mobiliários	438	892
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	-	755
Outras Obrigações	-	755
AUMENTO/(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(72)	(110)

MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:

Disponibilidades:

	114	152	42
Início do Período	114	152	42
Fin do Período	42	42	152
Aumento/(Redução) das Disponibilidades	(72)	(110)	110

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Quotistas da Santander Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da SANTANDER BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. em 31 de dezembro de 2000 e 1999 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 2000, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 2000, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2001

ARTHUR ANDERSEN S/C

CRC 2SP000123/O-1

Paulo Antônio Baraldi

Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1SP095939/O-3



ARTHUR ANDERSEN